



# PORTFÓLIO CORDEL E ARTE



É um espaço que abriga memória, recordações e marcas de um tempo que se divide e se curva respeitoso diante dos sentimentos. Objetos, literatura, música, conversas e outras espontâneas aparições, invadem o ambiente sem que haja saturação, permitindo que os sons e sinais de afetos e emoções transitem livremente pelos cômodos mantendo a essência dos domésticos ambientes de antigas eras.

Cheiro de café, forte característica da hospitalidade sertaneja, não raro ali presente convidam os visitantes que viram compadres e belas amizades são seladas, incensadas pela cheirosa espiral que escapa da xícara, onde o fumegante líquido se oferta à degustação.



Tapioca, sequilho e outras iguarias típicas da culinária regional chegam tímidas, silenciosas e sorrateiras licenciadas pelo café que sempre reina. Os objetos antigos resguardados de identificação e diferentes dos tradicionais museus e memórias, silenciosos e quietos aguardam as reações que geralmente vem em formas de espanto, indagações, curiosas expressões e carinhosos elogios.





O surgimento da "Cordel e Arte" aconteceu de forma espontânea no início do ano de 1998 por iniciativa da poetisa Josenir Lacerda e de seu esposo "Seu" Miguel Teles, atendendo inicialmente a necessidade de manter à vista e por perto os símbolos contidos nos objetos e na história amalgamados nos formatos e materiais. Tal fato gerou um ambiente que sem definição precisa e rígida, tomou forma de exposição.



A Cordel e Arte localiza-se na Rua José Carvalho, número 162, no centro da cidade de Crato-CE, próximo à Praça da Sé e à Praça Siqueira Campos. Recentemente o espaço foi ampliado, passou por reformas e está em fase de estruturação: um lugar de memória sertaneja e de estímulo às suas práticas culturais no coração da cidade.



O local tem sido cenário dos mais diversos acontecimentos culturais, artísticos e literários tais como: recitais, eventos musicais, saraus poéticos, rodas de conversa.



Significativos nomes desse universo cultural têm visitado o local, como: Mestre Bule Bule, Pedro Bandeira, Chico Pedrosa, Gilmar de Carvalho, Geraldo Amâncio, Moreira de Acopiara, Gonçalo Ferreira da Silva, dentre tantos outros nomes que por lá deixaram suas marcas em inúmeros encontros ao longo dos anos.





Pode-se dizer então que a “Cordel e Arte” pode ser chamada de relicário de lembranças e afetos, que cuida de manter viva essas tradições, alimentado a alma de cada objeto, que mesmo inerte, fala de sentimentos, emoções e se reconstrói a cada dia.



Projeto: Coletivo Cordel e Arte  
Design: Anacê



# COLETIVO CORDEL E ARTE

## CURRÍCULO



**Josenir Amorim Alves de Lacerda** nasceu em Crato – CE, no dia 16 de janeiro de 1953. Artesã e Poetisa desde menina, sempre ouvia dos seus pais e avós as histórias contadas na meninice e cresceu com a facilidade e o dom de poetizar! É a titular da cadeira Nº 03, da Academia dos Cordelistas do Crato-ACC, onde possui um vasto acervo de cordéis, conhecidos nacionalmente. Faz parte da Academia Brasileira de Literatura de Cordel-ABLC, com sede no Rio de Janeiro, ocupando a cadeira de Nº 37, é membro do Instituto Cultural do Cariri – ICC. A diversidade sempre presente nas suas obras, mostra a facilidade de criar e um modo especial de ver as coisas. São exatamente essas características que faz com que a poetisa se apresente como uma figura ímpar, que contribui para preservação e propagação da Cultura Popular, se eternizando em obras como: O Segredo de Marina, A Medicina no Cangaço e o mais popular de seus cordéis, O Linguajar Cearense, que já foi publicado diversas vezes, mencionado em muitos livros didáticos e declamado por outras sumidades desta literatura.

Além de um vasto acervo publicado com um contingente de mais de 100 cordéis, entre obras escritas de forma individual ou em parceria com outros acadêmicos, possui diversos trabalhos publicados na Região do Cariri, Fortaleza e outras regiões do país, pois, nossa poetisa, escreve em diversos gêneros: poesia, conto e crônica, possui várias obras publicadas em livros, a exemplo das obras: Romaria de Versos, Mulheres Cearenses autoras de Cordel, publicado em 2008 pelo SESC, sendo autora parceira do projeto Livro de Graça na Praça em Belo Horizonte, tem suas obras nos livros: A Primeira Vez, publicado pelo referendado projeto em 2007, Perdidos e Achados em 2008, Segredo, livro escrito por 18 autores e publicado em 2009, É Cor de Luar em 2014, Ler é Brincar de 2015 e Histórias Malucas de Crianças em 2016. Uma das últimas publicações foi a obra 10 Cordéis Nota 10, pela editora IMEPH, cujo lançamento se deu por ocasião da XII Bienal Internacional do Livro do Ceará.

Em decorrência de seus trabalhos, por sua trajetória na Literatura de Cordel e por se efetivar como defensora da Cultura Popular, Josenir Lacerda já teve muitos dos trabalhos reconhecidos por meio de Prêmios, Troféus e Comendas, por exemplo: recebimento do Troféu Centenário dos 104 anos de Luiz Gonzaga, pela contribuição à causa da Cultura Gonzagueana em 2016, foi contemplada com uma Comenda entregue pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará na XII Bienal Internacional do Livro do Ceará em 2017, ainda no supracitado ano, recebeu o Prêmio do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Ceará – SATED-CE, por sua contribuição à Cultura Cearense, em 2018 foi homenageada pela Câmara Municipal do Crato com a Medalha Elói Teles de Moraes em reconhecimento pela dedicação à Cultura Caririense.



**Pedro Ernesto Morais** é artista popular, brincante, humorista, poeta e um observador curioso dos acontecimentos e das expressões culturais nordestinas. Desde criança, acompanhava diariamente poesias, músicas e cantorias, e programas de humor pelo rádio. Começou contando causos, paródias e declamava poesias curtas pelas calçadas, janelas e terreiros da cidade de Crato.

Atuou como ator em diversos espetáculos teatrais na cidade de Crato/CE. É cordelista e desenvolve um trabalho artístico em parceria com a cordelista cratense Josenir Lacerda e o Coletivo Cordel e Arte, participando continuamente de eventos ligados à literatura de cordel junto a instituições culturais como o SESC.

Atua regularmente em programas de TV e se apresenta nos eventos de Cultura Popular na região do Cariri junto com os grupos e Mestres da Tradição como anfitrião apresentador e criando esquetes de humor envolvendo poesia popular, contação de causos e estórias e vários elementos performáticos da Cultura Popular. Ao longo de sua trajetória artística, realizou inúmeras apresentações e desenvolveu também vários trabalhos artísticos com e para o público infanto-juvenil em escolas e instituições, como o Geopark Araripe.



**Zé Airton** é ator, professor de teatro, músico e brincante, natural de Crato/CE. Graduado em História pela Universidade Federal Fluminense – UFF e em Interpretação Teatral pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, licenciado em Artes pela Faculdade Claretiano – Rede de Educação. Graduando em Música pela Universidade Federal do Cariri – UFCA. Entusiasta das manifestações culturais populares caririenses e da música popular brasileira e de raiz, desde dezembro de 2016 atua como produtor cultural do Mestre Aécio de Zaira e do Ponto de Cultura PROCEM.

É membro voluntário e articulador cultural das ações formativas e artístico-culturais do Ponto de Cultura PROCEM, participando ainda como músico e brincante do Maracatu PROCEM, como vocalista e músico da Banda Terreiro de Zaira e de outras iniciativas artísticas e musicais desta entidade na cidade de Crato. Participa também como ator, brincante e produtor cultural de outras iniciativas e coletivos culturais da região, como o Coletivo Cordel e Arte junto com a cordelista Josenir Lacerda e o ator-brincante e cordelista Pedro Ernesto em Crato/CE, e o Terreiro Cultural Arte e Tradição no município de Barbalha/CE. Ao longo de suas vivências com os coletivos culturais do Cariri, vem realizando trabalhos voluntários de consultoria de produção cultural para grupos e artistas da Tradição, elaborou vários projetos para editais da SECULT/CE, do SESC/CE, do Centro Cultural Banco do Nordeste e do Ministério da Cultura, e articulou a fundação da Associação PROCEM com os demais membros do coletivo em 2019. Ministrou oficinas de introdução à atuação cênica, de técnica vocal e canto, e participou de montagens de esquetes e espetáculos cênicos ligados à Cultura Popular.

**Projeto: Coletivo Cordel e Arte**  
**Design: Anacê**